



CANAL DE VOZ



Informativo do Sinttel-ES nº 647 Tel. 27 3223-4844 www.sinttel-es.org.br 10 de junho de 2011

Campanha Salarial 2011/2012 **Telemont**

Telemont propõe reajuste de 6,31% para os salários

Depois de dois anos amargando arrocho salarial, imposto pela saída da Gecel e a entrada da Telemont na terceirização da Operadora Oi, aconteceu a primeira reunião de negociação salarial entre a Telemont e o Sinttel-ES. "Mas, a proposta não vai agradar aos trabalhadores, disse o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

A expectativa dos trabalhadores é bem maior - pediram 12% de reajuste - e a proposta da Telemont é muito aquém disso. O Sinttel convoca os trabalhadores para assembléia em Vitória, para que todos avaliem os índices oferecidos.

A proposta inicial da empresa foi reajustar os salários, o tíquete refeição e os demais benefícios em apenas 5,3%. Isso não chegava a ser nem o INPC do período - a inflação que corroeu os salários entre março de 2010 e abril de 2011.

O Sinttel recusou de cara e, depois de uma avaliação entre os diretores Nilson, Wilson Leão e Vanderlei Rodrigues da Vitória, que é empregado da Telemont, apresentou-se à empresa uma contraproposta.



Nilson e Vanderlei à esquerda e os quatro negociadores da Telemont, no ES

Relebrando a negociação

A pauta de reivindicações enviada pedia:

- 1) reajuste salarial de 12%, referente à inflação medida pelo INPC/ IBGE de maio de 2009 a abril de 2011,
- 2) piso salarial de R\$ 750
- 3) tíquete refeição de R\$ 14,00, cota de combustível, valor pelo aluguel dos carros dos empregados, entre outras reivindicações.

Nas reuniões dos dias 6 e 7, diante da proposta miserável de 5,36%, o Sinttel recusou e fez a seguinte contraproposta:

- 1) Reajuste de 9,5% (INPC + ganho real),
- 2) aluguel para os carros de R\$ 800,00,

- 3) tíquete refeição de R\$ 12,00
- 4) produção de R\$ 8,00 – "que é o que a empresa paga quando quer que os trabalhadores cumpram metas", disse o diretor Vanderlei.

Veja no verso o que a empresa contrapôs

Todos à assembleia

Dia 15 de junho, 18h30m no auditório do Sinttel/ES, no centro de Vitória

Agora é hora de ir à assembleia e avaliar

O Sinttel espera a presença de todos os trabalhadores da Telemont para discutir a proposta de Acordo Coletivo

Diante do que pediu o Sinttel, a Telemont não aceitou e ofereceu a segunda contraproposta (abaixo):

Proposta da Telemont

1. **Reajuste salarial:** somente o INPC de 6,31% (sobre o salário de 1º de abril de 2010);
2. **Reajuste no tíquete refeição:** R\$ 11,00. O valor pago hoje é de R\$10,00; aumento de R\$ 1 apenas.
3. **Remunerar a produção:** R\$ 4,50. Atualmente a empresa paga R\$ 4,00; aumento de R\$ 0,50
4. **Aluguel dos carros:** R\$ 650,00. Hoje ela paga R\$ 610,00 e disse que poderá manter o benefício quando do afastamento do empregado, por motivo de doença, de até 15 dias.
5. **Banco de Horas:** instituir o banco de horas por 4 meses. O trabalhador que fizer a hora extra, terá que folgar dentro desse prazo. Se não folgar, a empresa terá que pagar. Somente as horas extras feitas de segunda a sexta-feira entram no cálculo do banco de horas. Durante o descanso semanal remunerado (DSR) e feriados as horas extras terão de ser pagas no prazo legal, ou seja no pagamento mensal. Esse banco de horas é muito parecido com o banco de horas que existia na ex-contratada da Oi, a Gecel.
6. **Acordo Coletivo por dois anos.** o Acordo valeria por dois anos, mas somente para as cláusulas sociais e de saúde. A parte econômica seria negociada em maio de 2012.

E o reajuste de 2009 a 2010?

Para frustração de todos, a proposta da Telemont não contempla a recomposição dos salários que estão sem reajuste desde 1º de abril de 2009, data do último fechamento do acordo coletivo com a Gecel, empresa substituída pela Telemont no contrato com a operadora de telefonia Oi.

Os trabalhadores cobram pelo menos a reposição da inflação desse período de 12 meses porque cerca de 65% dos empregados da Gecel foram reabsorvidos pela Telemont.

A Telemont se esquivou da responsabilidade de repor essa perda salarial dos trabalhadores, alegando que eles não eram seus empregados à época. Por outro lado, a Gecel também não assumiu essa reposição, porque estava em fim de contrato com a Operadora.

Nesse jogo de empurra, quem ficou na pior foram os empregados que desde 2009 enfrentam um arrocho salarial e redução dos valores pelos serviços de produção – instalação, ligação, reparos, etc, prestados à Telemont.

Caberá aos trabalhadores - que estão muito insatisfeitos - decidirem o que fazer para recuperar essa perda.

Participe da assembleia

**Dia 15 de junho, 18h30m
no auditório do Sinttel, R. Barão de
Monjardim 251, Centro - Vitória**